**1] Formação dos membros das ELI**

| **Modalidade de Formação** | **Designação do Módulo** | **Objetivos Gerais**  **(Competências de Saída)** | **Conteúdos Programáticos** | **Horas de Formação** | | | **Destinatários** | **Observações**  **(Material de Apoio)** | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Por Mód.** | **Total** | **(Tipologia de Formandos)** | |  | |
| **Base – Noções Básicas de Intervenção Precoce na Infância** | **I - Noções Básicas de IPI no âmbito do SNIPI** | * Identificar a legislação de enquadramento. * Identificar as diferentes estruturas do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância. * Reconhecer a importância da articulação entre as Equipas Locais de Intervenção, a comunidade e a família. * Identificar as características do modelo de intervenção e sua articulação com os vários subsistemas. | * Enquadramento legislativo do SNIPI. * Filosofia, princípios e conceitos em IPI:   + Trabalho em equipa inter e transdisciplinar.   + PIIP.   + Técnico Responsável de Caso.   + Processo de transição.   + Sistema de classificação.   + Intervenção na família. * Código de ética em IPI/SNIPI. * Componentes do modelo de funcionamento em IPI. | 5 | 25 | Profissionais das ELI que ainda não tenham tido formação no âmbito do SNIPI (estimativa 20% dos profissionais das ELI N= 1713)) | | | Legislação de enquadramento da intervenção  IM2 - Práticas Recomendadas em  Intervenção Precoce na Infância: Um Guia Para Profissionais  Bagnato, J. S.; Neisworth, J. T.; & Pretti-Frontczac, K. (2010). LINKing Authentic Assessment and Early Childhood Intervention: Best Measures for Best Practices. Baltimore, MA: Paul Brookes.  Billeaud, F. (2003). Communication disorders in infants and toddlers: Assessment and intervention. St. Louis: Butterworth Heinemann.  Benner, S. M. & Grim, J. (2013). Assessment of Young Children with Special Needs: A Context-Based Approach. New York: Routledge  Magalhães, S., & Pereira, A. P. (2014). A avaliação do desenvolvimento em Intervenção Precoce: Perceções das famílias Portuguesas. Revista Galego-Portuguesa de Psicoloxia e Educacion, 21(1), 149-164  McWilliam, P.J., Winton, P.J., & Crais, E.R: (2003). Estratégias práticas para a Intervenção Precoce centrada na família (Caps. 3, 4 e 5). Porto: Porto Editora  McWilliam, R. (Org.) (2012). Trabalhar com Famílias de Crianças com Necessidades Especiais. Porto: Porto Editora  DEC Recommended Practices in Early Intervention/Early Childhood Education - Division for Early Childhood of the Council for Exceptional Children, 2014;  DEC Recommended Practices workbook. Improving Practices for Young Children with Special Needs and Their Families, 2005: DEC Recommended Practices in Personnel Preparation Standards, Division for Early Childhood of the Council for Exceptional Children:  Initial Special Education Professionals in Early Childhood Special Education| Early Intervention  Advanced Special Education Early Childhood Specialist in Early Childhood Special Education | Early Intervention  European Passport on Professional Education in Early Intervention (EBIFF) - Currículo Europeu de formação em Intervenção Precoce na Infância |
| **II – Avaliação / Intervenção em IPI** | * Identificar as especificidades do desenvolvimento de crianças. * Identificar os fatores condicionantes do desenvolvimento das crianças. * Identificar os sinais de alerta relativos aos problemas de desenvolvimento das crianças e jovens. * Identificar os critérios de elegibilidade para o SNIPI. * Identificar as componentes de um PIIP. | * Desenvolvimento da criança 0-5/6 anos. * Sinais de alarme no desenvolvimento de crianças dos 0-5/6 anos – critérios de elegibilidade. * Avaliação da funcionalidade da criança em IPI em diferentes áreas específicas de intervenção (cegueira e baixa visão, surdez, limitações motoras e perturbações do espectro do autismo – PEA). * Construção do Plano Individual de Intervenção Precoce – PIIP e Programas de Intervenção com definição de objetivos SMART. | 6 |
| **III – Intervenção precoce em contexto domiciliário e trabalho com as famílias** | * Identificar fatores de proteção e de perigo em contexto de intervenção centrada na família. * Elaborar um PIIP. * Identificar as potencialidades de uma visita domiciliária no âmbito da IPI. | * Intervenção centrada na família - identificação de competências, necessidades e recursos das famílias. * Planeamento e implementação do PIIP. * Dinamização de Redes de Suporte Familiares. * Processos interativos Família/Criança. * Princípios e planeamento da Visita Domiciliária em contexto de IPI. | 7 |
| **IV – Intervenção precoce em contexto sócio-educativo** | * Identificar as potencialidades da intervenção no contexto em que a criança se encontra inserida. * Identificar as componentes de intervenção centrada nas rotinas e em uma consultoria colaborativa. * Identificar elementos de convergência e divergência entre o modelo de IPI e o de educação inclusiva. | * Avaliação da natureza da intervenção em função das características e funcionalidade da criança e fatores de contexto. * Competências, necessidades e recursos dos contextos educativos e comunitários e dos profissionais intervenientes. * Modelo de intervenção centrado nas rotinas e consultoria colaborativa. * Articulação entre o modelo de intervenção precoce na infância e a educação inclusiva. | 7 |
| **Complementar – A Equipa de IPI** | **V - Trabalho em Equipa: Organização e Gestão da ELI** | * Compreender o modelo de intervenção em IPI. * Caracterizar as estratégias de organização e gestão da equipa em IPI. * Sistematizar as potencialidades e fragilidades do SI SNIPI. | * Modelo de intervenção contextualístico-holístico. * A equipa em IPI e a comunidade: modelos de trabalho, colaboração e coordenação de recursos. * Funcionamento em Equipa de IPI no SNIPI Interdisciplinar e Transdisciplinar. * Estratégias de Coach e Programação Neurolinguística. * Estratégias de organização e gestão de equipa. * Sistema de Informação do SNIPI. | 12.5 | 25 | Profissionais das ELI que já frequentaram formação em IPI  Profissionais das SCR, dos NST e do SNIPI-GAT  ((Estimativa ELI N=1713) 60%  SCR (N=15) 50%  NST (N= 56) 100%  SNIPI-GAT (N= 6) 20%)) | | | IM2 - Práticas Recomendadas em  Intervenção Precoce na Infância: Um Guia Para Profissionais |
| **VI – Introdução à Intervenção Responsiva com Pais e Crianças** | * Identificar o conceito de responsividade. * Identificar as características da intervenção desenvolvimental com base num modelo parental. * Identificar os fundamentos e princípios do modelo do Ensino Responsivo na promoção de competências cognitivas, socio-emocionais e de comunicação em crianças com risco desenvolvimental em crianças de IPI. * Conhecer estratégias de Ensino Responsivo e seu papel na promoção da responsividade. * Identificar estratégias de ensino responsivo através da observação de interações entre cuidador e criança em contexto de IPI. | * A intervenção com base nas relações como fundamento do modelo de Ensino Responsivo. * Caracterização do modelo de Ensino Responsivo – componentes, estratégias e objetivos da intervenção. * Intervenção do modelo de Ensino responsivo com crianças de IPI. * Avaliação da responsividade com base em situações de jogo em interação didática. | 12.5 | Mahoney, G. & MacDonald, J.; Autism and developmental delays in young children: The Responsive Teaching curriculum for parents and professionals, PRO-ED, Austin: TX., 2007  Mahoney, G.J.; Assimilative practice and developmental intervention, International Journal of Early Childhood Special Education |
| **Especializada – Intervenção Especializada em Domínios Específicos de Intervenção** | **VII –Diagnóstico, avaliação e construção de material lúdico-didático em IPI para crianças com autismo, multideficiência, surdez e cegueira** | * Identificar aspetos específicos do diagnóstico e da intervenção de crianças em IPI com características específicas no domínio do autismo, multideficiência, surdez e da cegueira. * Capacitar os profissionais na intervenção com estas crianças e na construção de material didático específico de intervenção em IPI. | * Conceitos e princípios orientadores em IPI de crianças com multideficiência, surdez, cegueira. * Avaliação em IPI de crianças com multideficiência, surdez, cegueira:   + Estratégias de observação avaliação - instrumentos a utilizar.   + Avaliação do estilo de aprendizagem das crianças.   + Avaliação das capacidades e competências da criança, do contexto e da família. * Planeamento da intervenção em IPI:   + Modelos específicos de intervenção.   + As rotinas da criança e família como oportunidade de aprendizagem.   + O lúdico como estratégia de aprendizagem.   + A orientação e mobilidade.   + A comunicação. * Construção de material lúdico-didático em IPI * Intervenção com crianças com perturbação do espectro do autismo:   + Caracterização desta perturbação.   + Diagnóstico no âmbito do DSMIV.   + Avaliação e intervenção específica.   + Construção de material. | 25 | 25 | Profissionais das ELI que já frequentaram formação em IPI  Profissionais das SCR, dos NST e do SNIPI-GAT (Estimativa ELI  N=1713) 20%  SCR (N=15) 50%  NST (N= 56) 100%  SNIPI-GAT (N= 6) 20%)) | | | Amaral, I. & Celizic, M. (2015). Quality indicators in the education of children with Profound Intellectual and  Multiple Disabilities, Da Investigação às Práticas, 5(2), 112 - 125.  Nunes, C. (2001, 2009). Aprendizagem ativa na criança com multideficiência – guia para educadores. Lisboa:  Ministério da Educação.  James, S. E. (2014). Giulio E. Lancioni, Jeff Sigafoos, Mark F. O’Reilly, and Nirbhay N. Singh: Assistive Technology:  Interventions for Individuals with Severe/Profound and Multiple Disabilities. J Child Fam Stud, 23, 169–171.  Saramago, A. R.; Gonçalves, A.; Nunes, C.; Duarte, F. & Amaral, I. (2004). Avaliação e intervenção em  multideficiência. Centro de Recursos para a Multideficiência. Lisboa: Ministério da Educação.  American Psychiatric Association (2015). Guia de Referência Rápida para os Critérios de Diagnóstico.  DSM-5. 5ª Ed.Lisboa: Climepsi Editores. |

**2] Formação de supervisores dirigida aos membros das SCR e dos NST**

| **Modalidade de Formação** | **Designação do Módulo** | **Objetivos Gerais**  **(Competências de Saída)** | **Conteúdos Programáticos** | | **Horas de Formação** | | **Destinatários** | | **Nº Ações Prev.** | **Observações**  **(Material de Apoio)** |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  | **Por Mód.** | | **Total** | **Tipologia de Formandos** | **Nº de Formandos** |
| **Formação de Supervisores em IPI** | **Formação de Supervisores em IPI** | * Caracterizar as diferentes modalidades de supervisão. * Identificar os modelos de supervisão das SCR * Criar um modelo único de supervisão no âmbito da IPI transversal a todas as SCR. | * Conceito de supervisão. * Modelos de supervisão:   + Supervisão administrativa.   + Supervisão técnica. * Práticas de supervisão nas 5 SCR. * Modelo de supervisão reflexiva em IPI. | 25 | | 25 | Profissionais dos NST, SCR e elementos do SNIPI-GAT (Estimativa SCR  N=15) 50%  NST (N= 56) 100%  SNIPI-GAT (N= 6) 30% | 65 | 7 | Modalidade de formação:  Modalidade de oficina  Pequenos grupos (10) de formação em supervisão. |

**3] Qualificação Pedagógica em IPI**

| **Modalidade de Formação** | **Designação do Módulo** | **Objetivos Gerais**  **(Competências de Saída)** | **Conteúdos Programáticos** | **Horas de Formação** | | **Destinatários** | | **Nº Ações Prev.** | **Observações**  **(Material de Apoio)** |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Por Mód.** | **Total** | **Tipologia de Formandos** | **Nº de Formandos** |
| **Formação de Formadores em Intervenção Precoce na Infância** | **A. Formação Pedagógica Inicial de Formadores** | * Distinguir os sistemas de formação bem como as competências do formador e o seu papel nos diversos contextos. * Preparar, desenvolver e avaliar sessões de formação * Refletir sobre os sistemas de formação. | * Formador: Contextos de Intervenção * Simulação Pedagógica Inicial * Comunicação e Dinamização de Grupos em Formação * Metodologias e Estratégias Pedagógicas * Operacionalização da Formação: do plano à ação * Recursos Didáticos * Plataformas Colaborativas de Aprendizagem * Avaliação das Aprendizagens * Simulação Pedagógica Final | 90 | 120 | Profissionais  Das ELI (coordenadores), dos NST, SCR e elementos do SNIPI-GAT  (Estimativa ELI (N= 155)  SCR (N=15) 40%  NST (N= 56) 50%  SNIPI-GAT (N= 6) 15%)) | 81 | 4 | A frequência desta formação deverá possibilitar a emissão de certificado de Competências Pedagógicas de Formador |
| **B. Base – Noções Básicas de Intervenção Precoce na Infância** | * Os previstos na formação Base – Noções Básicas de Intervenção Precoce na Infância | * Os previstos na formação Base acrescido de 5 horas que servirão para integrar as duas modalidades de formação | 30 |